

Festa Escolar do Torne e Prado

Com uma numerosa e elegante assistencia realizou-se no dia de Natal, numa dependencia das Escolas do Torne a tradicional festa escolar, para distribuição de prémios aos alunos aprovados.

Pelo illustre director da Escola do Torne, foi convidado para presidir o Ex.^{mo} Sr. Camilo Vaz, representante da Camara Municipal de Gaia e para secretariar o Ex.^{mo} Sr. Inspector, Ladeiro e a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Elisa de Almeida. Ao tomarem conta dos seus logares, foram muito ovacionados. O illustre presidente proferiu um brilhante discurso no qual enalteceu todo o corpo docente das Escolas e o seu incansável Director.

Usando da Palavra o Ex.^{mo} Sr. Fiandor agradeceu comovidamente a todas as entidades que tem ajudado a sustentar aquele grande monumento de Instrucção, obra do seu grande amigo e mestre, saudoso Diogo Cassels, agradece a todos os amigos, especializando a Camara e Junta de Santa Marinha, pelos seus importantes donativos; tem palavras de repassado valor para com os professores das Escolas — afirma — sem a sua dedicação, todos os seus esforços seriam infructíferos, agradecendo-lhe do fundo da Alma; saúda toda a imprensa pela sua larga representação, referindo-se à local, presta homenagem à Luz do Operário na pessoa do seu Director Luiz Gonçalves de Oliveira, que se encontra presente com sua esposa, Ex.^{ma} Sr.^a D. Perpétua Gonçalves de Oliveira, por ser o jornal mais antigo do Concelho.

Para dar principio ao programa é cantado por toda a assistencia, o Hino 321.

Pelos Ex.^{mos} Snrs. António Ferreira Fiandor e José Nogueira, respectivamente Directores das Escolas do Torne e Escolas do Prado foi lido os relatórios do movimento Escolar nas referidas Escolas o que faremos em relato especial.

Dando começo ao programa é cantado o Hino Nacional pelo Orfeon do Torne.

MARCHA DA PAZ

Pelo Orfeon do Torne

RECITATIVOS

«O aniversário da professora» — Julieta Barreto, «A Velhinha» — Sára Ferraz, «Le Meunier» — Noémia Saraiva, «A Esmola» — Victória Castro Silva, «Se eu soubesse escrever» — Diálogo — Sára Ferraz e Julieta Costa Santos.

A FILHA DA MOLEIRA
Pelo Orfeon do Torne.

RECITATIVOS

«Le soldat» — Manoel Pires, «Quero sêr senhora» — Fernanda Franco, «Le chanson de l'aiguille» — Sára Ferraz, «Céguinhos» — Francisco Reis, «Feliz encontro» — Fernando Pinto.

VELAS AO ALTO
Pelo Orfeon do Torne.

RECITATIVOS

RECITATIVOS

«As províncias de Portugal»
Minho — Julieta Barreto;
Traz os Montes — Inês Ribeiro;
Douro — Sára Ferraz;
Beira-Alta — Maria Barreto Vasconcelos;
Beira-Baixa — Fernanda Franco;
Extremadura — Julieta dos Santos;
Alentejo — Victória Castro Silva;
Algarve — Noémia Saraiva;
PORTUGAL — Pedro de Castro.

A VOAR

Pelo Orfeon do Torne.

RECITATIVOS

«La chanson d'automne» — Manoel Tomé;
«O Edital» — Fernando Batista;
«Berceuse» — Julieta dos Santos;
«A Avózinha» — (Diálogo) — Sára Ferraz e Noémia Saraiva;
«A Distraída» — Julieta dos Santos.

FESTADA

Pelo Orfeon do Torne.

PRÉMIOS PECUNIÁRIOS

Hino Nacional pelo Orfeon do Torne.

Prémios pecuniários em 1929

«DIOGO CASSELS E D. ISABEL CASSELS» Instituído pela Ex.^{ma} Camara Municipal de Gaia.

Alunos do Torne

Gabriela Júlia Ferreira Saraiva 500\$00, José Joaquim Teixeira Lopes Rocha, 50\$00.

Alunos do Prado

José Ramiro Coutinho Sousa Pinho 50\$00, Maria Adelaide de Almeida Nogueira 50\$00.

«DIOGO CASSELS E D. ISABEL CASSELS» Instituído por um grupo de Amigos destes Beneméritos.

Alunos do Torne

Júlia Domingues Ribeiro 20\$00, Manoel Céu Teixeira Lopes Rocha 20\$00.

Alunos do Prado

Joaquim dos Santos Soares 20\$00, Justina Sourret 20\$00.

«ESCOLA DO TORNE» Instituído pelos alunos e professoras da Escola do Torne.

Ester Ferreira Fiandor 29\$70, António Soares Vaz 29\$70.

«DIOGO CASSELS E D. ISABEL CASSELS» Instituído pelos Ex.^{mos} Snrs. Joaquim e Carlos Gomes Ferreira.

Laura Branca Ferreira Saraiva 20\$00, Armindo de Almeida Gomes 20\$00.

«HORACE ARNESBY»

Instituído pelo pessoal da Casa Sandeman & C.
Joaquim dos Santos Cunha 40\$00.

«COMEMORATIVO»

Instituído por anónimo ao aluno mais distinto em Francês Angel Matos Marcos 20\$00.

«HOMENAGEM AO EX.^{mo} SNR. AURELIANO DA SILVA TAVARES».

Instituído por um grupo de

NA ESCOLA DO TORNE

Uma interessante festa para distribuição de prémios a alunos distintos

Para distribuição de prémios aos vros a grande numero de alunos das escolas mais classificadas no ano de 1929, realizou-se no dia de Natal, na Escola do Torne — a escola particular que Diogo Cassels fundou, que a pertinacia e esforço do nosso amigo sr. Antonio

Ferreira Fiandor sustenta e que a caridade particular mantém — uma interessante e simpática festa, a que assistiram muitas e muitas vezes, grande numero de cavalheiros da melhor sociedade de Gaia.

Cerca das 11 horas da manhã, assumiu a presidencia o sr. Camilo Vaz, vereador do pelouro da Instrucção, e que representava a Camara Municipal, que se fez secretariar pelos srs. Augusto Ladeiro, inspector substituto da Escola do Torne e D. Maria Elisa de Almeida.

Depois do sr. presidente ter alludido ao significado da festa, falou o sr. A. Ferreira Fiandor, que agradeceu a todos a sua comparencia, bem como aos benefiteiros da escola, que, como o seu auxilio, não a tem deixado desaparecer.

Por ultimo saudou a imprensa, agradecendo-lhe os serviços que a Escola do Torne tem prestado.

Seguiu-se o cumprimento do programa, que constou de recitativos em português, francês e inglês, por alunos das escolas do Torne e Prado, canções e modinhas populares por crianças dos dois sexos, e dirigido pelo sr. Joaquim Pinto de Sousa.

Procedeu-se depois á distribuição de prémios pecuniários, sendo contemplados os seguintes alunos:

Premio «Diogo Cassels e D. Isabel Cassels» (instituído pela Camara Municipal de Gaia). — Alunos do Torne — Gabriela Julia Ferreira Saraiva e José Joaquim Teixeira Lopes Rocha. — Alunos do Prado — José Ramiro Coutinho Sousa Pinto e Maria Adelaide de Almeida Nogueira.

Premio «Diogo Cassels e D. Isabel Cassels» (Instituído por um grupo de amigos destes benemeritos) — Alunos do Torne — Julia Domingues Ribeiro e Manoel Teixeira Lopes. — Alunos do Prado — Joaquim dos Santos Soares e Justina Sourret.

Premio «Escola do Torne» (Instituído pelos alunos e professores da Escola do Torne) — Ester Ferreira Fiandor e Antonio Soares Vaz.

Premio «Diogo Cassels e D. Isabel Cassels» (Instituído pelos srs. Joaquim e Carlos Gomes Ferreira) — Laura Branca Ferreira Saraiva e Armindo de Almeida Gomes.

Premio «Horace Arnesby» (Instituído pelos empregados da casa Sandeman & C.) — Joaquim dos Santos Soares.

Premio «Comemorativo» (Instituído por anónimo ac aluno mais distinto em francês) — Angel Matos Marcos.

Premio «Homenagem ao sr. Aureliano da Silva Tavares» (Instituído por um seu admirador) — Maria Virginia Pereira Lopes.

Premio «Leopoldine Rosa da Conceição» (Instituído pelo sr. J. P. da Conceição) — Gabriela Julia Ferreira Saraiva.

A seguir falaram os srs. Inspector Ladeiros, Aureliano Tavares e Americo Cardoso, que representava a Federação dos Amigos da Escola Primária, depois do que se passou á distribuição de diplomas e li-

O movimento escolar, durante o ano lectivo findo, foi o seguinte: Aproveção em exames officiaes em 1929:

Ensino secundario e comercial — português, 5.º ano, 2; francês, 4.º ano, 2; escrituração comercial, 2.

Ensino primario geral — 4.ª classe, 14 (9 distincções); admissão ao liceo, 1; admiação ás escolas Commercial e Industrial, 21 (8 distincções).

Exames internos (Passagem de classe) — Ensino secundario e comercial — Português: do 1.º para o 2.º ano, 1; do 2.º para o 3.º ano, 2; do 3.º para o 4.º ano, 1; Francês: (Do 1.º para o 2.º ano), 1; Aritmetica: (Do 1.º para o 2.º ano), 2 (1 distincção).

Ensino primario (Aula diurna) — Da 1.ª para a 2.ª classe, 36; da 2.ª para a 3.ª classe, 46; da 3.ª para a 4.ª classe, 39-117 (59 distincções. (Aula noturna) — Da 1.ª para a 2.ª classe, 6; da 2.ª para a 3.ª classe, 13; da 3.ª para a 4.ª classe, 9-28 (6 distincções).

Resumo — Exames officiaes — Aprovados, 44 (17 distincções); Exames internos — Aprovados, 151 (66 distincções).

Matriculados no ano lectivo de 1929-30 — Ensino secundario, 6. Ensino primario: diurno, 276; noturno, 018. — Total dos alunos matriculados, 390.

Movimento financeiro em 1929 — Entrado, 43.649\$86; Saído, 43.640\$03. — Saldo que transiçou para 1929, 8\$85.

Alem das escolas do Torne e do Prado, a caridade particular sustenta a Cantina Beneficente, que distribue, em media, de 75 refeições diarias a crianças pobres e indigentes.

Entre a assistencia lembramos ter visto os srs. Luiz Gonçalves de Oliveira, José Gomes da Veiga, coronel Tristão Pais de Figueiredo, Antonio Custodio da Silva, Camilo de Macedo, dr. Pedro de Castro, capitão Manoel, Antonio P. Vargas Junior, representante da junta de Santa Marinha, Augusto Mota, Joaquim Ferreira da Silva, tenente Euclides Ribeiro, engenheiro Vitor Pinheiro, escultor Sousa Caldas, Alberto Pinto da Fonseca, chefe da policia, etc.

Esta simpática festa terminou pela distribuição de livros e diplomas a todos os alunos.

Entre a assistencia que era da melhor escol Vilanovense recorda-nos ter visto os Ex.^{mos} Snrs. José Gomes da Veiga, Luiz Gonçalves d'Oliveira, Diogo de Macedo, Coronel, Tristão Pais de Figueiredo, Antonio Custodio da Silva, Camilo de Macedo, Dr. Pedro de Castro, Capitão Manso, Alberto Pinto da Fonseca, chefe da Policia de Investigação de Gaia, Antonio Pinho Vargas Junior, presidente da Junta de Freguesia de Santa Marinha, Aureliano da Silva Tavares, Augusto Mota, Americo Cardoso, José Gonçalves, Representante dos Serviços Municipalizados de Gaia, tenente, Euclides Ribeiro.